

# EDUCAÇÃO ABERTA E WEBSÉRIES NO CANAL DO NEAD UNICENTRO NO YOUTUBE

Maria Aparecida Crissi Knuppel  
Unicentro (PR)  
knuppelc@gmail.com

Scheyla Joanne Horst  
Unicentro (PR)  
scheylahorst@hotmail.com

## RESUMO

Este relato de experiência apresenta o canal do YouTube do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Paraná. Dentro da perspectiva de livre conhecimento adotada pelos projetos do Nead Unicentro, a ideia é disponibilizar, para visualização dos inscritos, de maneira acessível, os vídeos de conteúdos produzidos no âmbito dos cursos de educação a distância e de outros projetos que envolvam educação híbrida no ensino superior e inovar constantemente nos métodos de produção para não datar os conteúdos. Assim, o material feito para as disciplinas dos cursos de graduação e especialização ganha repercussão, longevidade e alcança novos públicos, ultrapassando as fronteiras de estados e países. A preocupação com metadados e padronização gera impulsionamento orgânico das publicações. Outra ação apresentada neste artigo que objetiva a circulação de ideias é a organização de vídeos em webséries que proporcionam reflexões pertinentes sobre diferentes áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Produção Audiovisual. Educação a Distância. Mídia Social.

## OPEN EDUCATION AND WEB SERIES ON THE NEAD UNICENTRO YOUTUBE CHANNEL

### ABSTRACT

This experience report features the YouTube channel of the Center for Distance Education at Midwestern State University – Paraná. From the perspective of free knowledge adopted by the Nead Unicentro projects, the idea is to make it accessible to the subscribers videos of content produced within the distance education courses and other projects that involve hybrid education in higher education and constantly innovate in the production methods to avoid outdated contents. Thus, the material made for the disciplines of the undergraduate and specialization courses gains repercussion, longevity and reaches new audiences, crossing the borders of states and countries. The concern with metadata and standardization generates the organic impetus for publications. Another action presented in this article that

aims at the circulation of ideas is the organization of videos in web series that provide pertinent reflections on different areas of knowledge.

**Keywords:** Audiovisual production. E-learning. Social media.

## **EDUCACIÓN ABIERTA Y WEB SERIES EN EL CANAL DE YOUTUBE NEAD UNICENTRO**

### **RESUMEN**

Este artículo presenta el canal de YouTube del Centro de Educación a Distancia de la Universidad Estatal del Medio Oeste – Paraná. Desde la perspectiva del conocimiento libre adoptado por los proyectos Nead Unicentro, la idea es hacer accesible para visualización de los inscriptos, de forma accesible los videos de contenido producidos dentro de los cursos de educación a distancia y otros proyectos que involucran educación híbrida en educación superior e innovar constantemente en los métodos de producción para no actualizar los contenidos. Por lo tanto, el material hecho para las asignaturas de pregrado y especialización gana repercusión, longevidad y alcanza nuevos cursos públicos, cruzando las fronteras estatales y países..La preocupación por los metadatos y la estandarización genera un impulso orgánico de las publicaciones. Otra acción presentada en este artículo objetiva la circulación de ideas es la organización de videos en web series, que proporcionan reflexiones pertinentes sobre diferentes áreas del conocimiento.

**Palabras clave:** Producción audiovisual. Educación a distancia. Medios de comunicación social.

# 1 INTRODUÇÃO

Com 25 mil inscritos, mais de 3.100 vídeos públicos e 3,4 milhões de visualizações (dados de dezembro/2019), o canal do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste, no YouTube, pode ser considerada uma experiência de livre conhecimento, ao se relacionar a perspectiva adotada em outros projetos institucionais do Nead/Unicentro, como a própria Plataforma Licon (Livre Conhecimento – licon.unicentro.br), que congrega cursos abertos, eventos online e recursos educacionais.

Os Recursos Educacionais Abertos (REAs) são, segundo a Declaração da Cidade do Cabo para a Educação Aberta (DECLARAÇÃO, 2007, p. 1), objetos educacionais construídos sob “[...] a crença de que todos devem ter liberdade de usar, personalizar, melhorar e redistribuir os recursos educacionais sem restrições”. Assim, considera-se que o professor constrói diversos objetos de aprendizagem em diferentes disciplinas e projetos como uma forma escolar diferenciada, que se quer flexível, aberta e conectiva.

No Brasil, conforme Rossini e Gonzalez (2012), o diálogo no âmbito das políticas públicas a respeito do assunto se baseia em quatro aspectos principais:

- 1) O acesso público a materiais educacionais em geral, bem como uma estratégia de educação aberta para incluir o indivíduo, a família, a comunidade e toda a sociedade no processo de aprendizagem e de produção colaborativa de conhecimento;
- 2) o ciclo econômico de produção de materiais educacionais e seu impacto no “direito de aprender dos cidadãos”;
- 3) os possíveis benefícios que os REA podem trazer para as estratégias de aprendizagem, para a produção de recursos educacionais mais apropriados à diversidade regional e aos padrões regionais de qualidade;
- 4) o impacto dos recursos digitais, online e abertos no desenvolvimento profissional continuado dos professores. (ROSSINI; GONZALEZ, 2012, p.42-43).

No YouTube os visitantes podem explorar temas dos cursos EaD ofertados pela Unicentro, tais como: Bacharelado em Administração Pública; Licenciaturas em Pedagogia, Letras, Arte, Ciências Biológicas e Educação Física; especializações nas áreas da gestão e de educação, bem como ações em parcerias com outras graduações e pós-graduações da Unicentro, que adotam a perspectiva da educação híbrida.

A premissa de todas as ações citadas é a visão de que a diversidade de oportunidades disponibilizadas às pessoas pode “levar à equidade de acesso e à liberdade de aprendizado para todos fazendo uso de recursos abertos e encorajando práticas colaborativas” (AMIEL, 2012, p. 19).

O YouTube se destaca como ferramenta que proporciona recursos variados à audiência. Após ser adquirida pela Google, a mídia social passou a investir em projetos relacionados à educação, sendo muito procurada por quem busca conteúdos educativos na internet.

Tendo como inspiração canais célebres que focam em conteúdos educativos,

como por exemplo Fronteiras do Pensamento e CPFL Cultura/Café Filosófico, o canal Nead Unicentro, no ar desde 2012, é organizado em playlists e segue critérios de personalização. Algumas ações para impulsionar o *design* foram tomadas pelo Setor de Vídeos e Comunicação do Nead, a partir do segundo semestre de 2018. Muitas dicas foram obtidas a partir de informações disponibilizadas pelo próprio YouTube, na Escola de Criadores de Conteúdo<sup>1</sup>.

O tópico 'Seja Descoberto', por exemplo, indica a importância de títulos e miniaturas eficazes, que comuniquem e atraiam a atenção dos espectadores. Além disso, ressalta a necessidade de uma descrição informativa, que facilite a busca. A partir deste pressuposto, foi elaborado internamente um Manual de Descrições e Títulos, com a finalidade de normatizar as publicações recentes e padronizar as antigas. O documento é seguido por toda a equipe do Nead na postagem de novos conteúdos.

## 2 UM CANAL DIVERSIFICADO

Cada curso EaD da Unicentro possui uma identidade visual e, a partir dela, foi estabelecida para a padronização dos vídeos, uma cor específica para cada curso ou projeto, que é utilizada nas aberturas dos vídeos (vinhetas) e também nas miniaturas, que contam ainda com uma fotografia do docente e o tema do vídeo em questão. Além disso, cada curso tem uma sigla identificada no título da postagem. Letras é [LET], Educação Física é [EFI] e assim por diante.

O título, aliás, sempre que possível busca ser atraente, contemplando o tema da aula. Não mais “unidade 1, unidade 2, unidade 3”, como era feito no início da produção audiovisual do Nead. As outras informações importantes, como nome do professor, da disciplina, do curso ou do projeto, ficam elencadas na descrição, que também conta com *hashtags* (termos que indexam informações por meio do símbolo #) e palavras-chave específicas. Conforme o YouTube, tais estratégias melhoram o potencial de pesquisa e descoberta do conteúdo do canal. Somente desde o início de 2019, quando o trabalho de divulgação do canal foi intensificado, houve crescimento de cerca de 9 mil seguidores – metade do que o canal tinha conquistado no decorrer de sete anos, desde a sua fundação.

O canal do YouTube do Nead é acessado por alunos matriculados nos cursos, a partir de direcionamento do AVA Moodle, dentro da disciplina, e também por pessoas de todo o mundo que procuram pelos temas em sites de busca, como o Google, e no próprio campo de busca do YouTube. Conforme as estatísticas do canal, já foram registrados visitantes de 33 países, sendo os cinco primeiros: Brasil (94%), Portugal (0,4%), Angola (0,3%), Moçambique (0,3%) e México (0,1%). As mulheres são a maioria da audiência (58%) e a faixa etária em destaque vai dos 18 aos 44 anos (86%).

---

<sup>1</sup> Aulas disponíveis em <https://creatoracademy.youtube.com>

Os professores que produzem os vídeos de conteúdo são os docentes vinculados aos cursos EaD da Unicentro, que são ofertados tanto pela UAB (Universidade Aberta do Brasil) a partir de parcerias estaduais e com outras instituições e empresas, bem como docentes que procuraram o Nead para realizarem projetos específicos para suas aulas presenciais ou projetos de pesquisa ou extensão.

Com relação ao tráfego no canal, 32% chega por recomendação do próprio YouTube, 28% a partir de pesquisas de termos no YouTube e 24% de pesquisa externa. Sobre o acesso aos vídeos, a lista dos mais vistos possui os seguintes números (em dezembro/2019): 282 mil visualizações (Princípios e Diretrizes do SUS); 222 mil (Anatomia e Fisiologia Humana); 104 mil (Fundamentos do Voleibol); 69 mil (Sistema Respiratório e Cardiovascular) e 66 mil (Vídeo complementar aos Princípios e Diretrizes do SUS).

Uma preocupação é a busca por promover a acessibilidade. Sendo assim, os vídeos são interpretados em Libras (Língua Brasileira de Sinais) por uma intérprete que integra a equipe e disponibilizados em playlist específica (VÍDEOS, 2019), com um tamanho maior de tela para a interpretação. Dada a ampla quantidade de vídeos postados, esse trabalho é permanente e alterna entre os cursos para promover conteúdos variados para os inscritos surdos. Outra estratégia nesse sentido é a publicação de legendas revisadas na língua portuguesa, o que também é constante, embora ainda não atinja a totalidade dos vídeos públicos, em virtude da morosidade para finalizar a correção.

Os vídeos de conteúdos, bem como as webconferências – que são momentos de interação ao vivo do professor com o aluno matriculado – ficam disponíveis para visualização de qualquer pessoa no canal Nead-Unicentro. Além disso, são organizadas webséries a respeito de temáticas variadas. Dessa maneira, o conteúdo audiovisual não fica restrito aos estudantes inscritos nas disciplinas, mas circula e ganha longevidade e repercussão – sendo fonte de estudos para outras pessoas, atravessando fronteiras de estados e países.

Os vídeos do canal são também postados e organizados em suas respectivas disciplinas no Repositório Institucional do Núcleo de Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná<sup>2</sup>. Dessa maneira, se tornam públicos, o que possibilita o uso por estudantes e/ou professores por terem os direitos autorais cedidos pelos produtores dos conteúdos. Todos os docentes assinam um contrato de cessão de direitos, autorizando a publicação e o uso do vídeo.

O Repositório Institucional é uma ferramenta que disponibiliza para consulta e *download* uma série de materiais produzidos no âmbito da EaD da Unicentro, não somente vídeos. O conteúdo é distribuído em diferentes coleções dentro da comunidade intitulada Licon (Livre Conhecimento), abarcando ainda *e-books*, livros, documentos, objetos educacionais, por exemplo. O objetivo é compartilhar informações e construir conhecimento em conjunto, de maneira acessível e gratuita.

---

<sup>2</sup> Catálogo de videoaulas no Repositório Institucional do Nead Unicentro: <https://bit.ly/2YqgTqv>

### 3 DO VÍDEO DATADO AO ATEMPORAL: um percurso

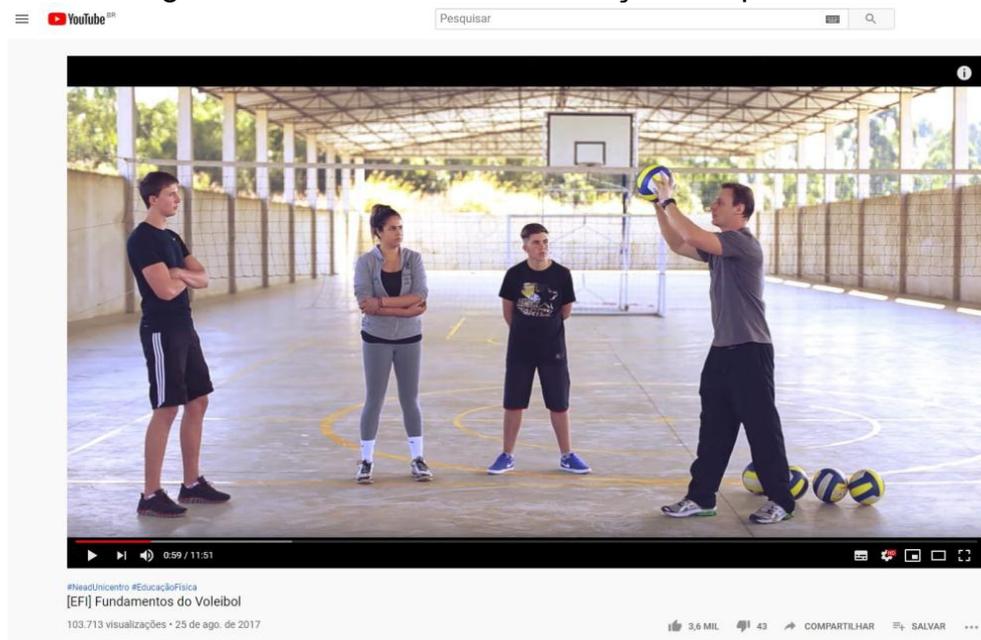
Desde o nascimento do canal do Nead-Unicentro no YouTube, em 2012, até o momento atual, ocorreram muitos avanços. Equipamentos melhores foram adquiridos. O cenário do estúdio, localizado no *Campus* Santa Cruz, no município de Guarapuava (PR), recebeu investimento. A equipe passou por aperfeiçoamentos. Ideias novas surgiram. Naturalmente, a produção de vídeos registrou um salto de qualidade – o que é visível na comparação entre *posts* mais antigos frente aos recentes.

Se antes a maioria dos vídeos era produzido em bancada (mesa), com o professor se comunicando diretamente com o aluno da sua disciplina e elencando questões que já poderiam estar expostas nas unidades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), agora a proposta é desafiadora. Os docentes são incentivados a pensar em um vídeo sem data ou turma pré-estabelecida. O objetivo é que o material possa ser aplicado de outras maneiras, em outros momentos – como parte de uma websérie, por exemplo, ou ser utilizado em cursos abertos ou executivos, ou ainda servir de apoio a alunos de outras instituições de ensino que buscam auxílio na internet e encontram o vídeo no canal do Nead-Unicentro.

Nesse contexto, o Setor de Vídeos e Comunicação, assim como outros departamentos do Nead-Unicentro, como o Setor Pedagógico, incentivam os professores EaD a dedicarem tempo e criatividade à produção audiovisual, disponibilizando vários formatos de roteiros aos docentes. A proposta é que comuniquem assuntos inéditos, ou então aprofundem tópicos discutidos no e-book, mas não repitam conteúdos já abordados em outros espaços. Assim, os roteiros se tornam mais interessantes não somente para os alunos do curso, mas também para outras pessoas que tenham acesso ao material didático. Entre os tipos de vídeos já feitos estão: entrevistas, vídeos em ambientes externos, vídeos com *chroma key*, animações, em bancada, documentários, etc (PRODUÇÕES, 2019).

Temas mais práticos demandam exemplos que ilustrem o apresentado. Como exemplo, a aula sobre Fundamentos do Voleibol, do professor Michel Milistetd, do curso EaD de Educação Física da Unicentro, que alcançou em dezembro/2019 a marca de 104 mil visualizações, consiste na demonstração de cada um dos fundamentos da modalidade esportiva em questão.

Figura 1 – Vídeo com demonstrações da prática.



Fonte: FUNDAMENTOS (2017).

É visível que a experiência de disponibilizar os vídeos de conteúdo em modo público no canal do YouTube, acessíveis a qualquer pessoa, coloca o (a) professor (a) em evidência. Assim, esta exposição faz com que o docente se sinta incentivado a preparar conteúdos mais criativos, instigantes e com voz autoral. Diante dos desafios apresentados, é importante pensar em outras locações, em diferentes metodologias (entrevistas, cenas externas, documentários, estratégias de edição, ou mesmo formatos).

Seria necessária uma pesquisa específica e aprofundada para mensurar a repercussão dos vídeos. No entanto, todos os dias são registrados alguns comentários em tom de agradecimento, como perceptível no próprio post recém-citado. Os resultados têm sido acompanhados pela equipe de Comunicação do Nead. Diariamente, são recebidos comentários de usuários do YouTube. A expressiva maioria é com avaliação positiva, indicando complemento de estudos. Seguem alguns exemplos:

Obrigada pelo vídeo, foi um bom complemento para minhas leituras. Por Betania Vieira Oliveira Santos (GESTÃO, 2018).

Explicação maravilhosa. estou fazendo meu TCC sobre variação linguística e seus vídeos têm me ajudado muito!. Por Lala Moon (INVENÇÃO, 2017).

Passei dois dias procurando uma aula como essa, maravilhosa! Excelente, estou cursando graduação e é exatamente o que eu procurava. Bem explicado. Por Jordana Freitas (CITOESQUELETO, 2019).

Eu simplesmente amei, estou encantada, meu sonho ter uma professora dessa, uma videoaula na faculdade desse jeito, que maravilha de professora, eu achei ela incrível!. Por Jasmim Pardo (ESTÁGIO, 2015).

Obrigada, você contribuiu muito para minha formação de conhecimento! Por Gardenia Taveira (SISTEMA, 2018).

Muito obrigada pelo vídeo, simplesmente foi essencial para minha vida. Por Andréia Oliver (GÊNEROS, 2018).

## 4 A ORGANIZAÇÃO DE WEBSÉRIES

Um projeto em destaque no canal, que repercutiu positivamente foi a criação de webséries que tratam de temas transversais, como ética, política, economia e inclusão. Algumas dessas webséries foram produzidas especialmente por um docente e sua equipe de apoio. Em outros momentos, são diversos professores que abordam questões relevantes da sociedade. Em geral, uma média de quatro a oito vídeos que se complementam são organizados em playlists e divulgados no canal, no site e em outras redes sociais do núcleo.

A palavra websérie é amplamente definida como série de episódios para internet. A organização de vídeos publicadas no canal em forma de webséries dá maior visibilidade a temas importantes e torna os materiais educativos aplicáveis a outros contextos, que não somente a disciplina para a qual foram produzidos. Muitos vídeos organizados foram produzidos há mais de dois anos, integravam o acervo do canal, mas eram pouco acessados, em virtude da data de publicação.

Atualmente, o canal possui 28 webséries publicadas, relacionadas aos vídeos produzidos no âmbito dos cursos e projetos do Nead. A atualização é constante. Todos os cursos em andamento possuem webséries, as quais são organizadas pela equipe de Comunicação do Nead. A maioria dos títulos foi definida com o início “Pensar a...”, tendo como complemento o tema abordado: biodiversidade, escola, literatura, arte, gestão pública, escola, esportes... e por aí vai. Confira no quadro a seguir a lista de webséries que seguem esta ideia:

Quadro 1 – Lista de webséries.

<b>Título da websérie</b>	<b>Link de acesso</b>
Pensar a Sala de Aula Invertida	<a href="https://bit.ly/33KfWLG">https://bit.ly/33KfWLG</a>
Pensar a Educação Ambiental	<a href="https://bit.ly/2P9118A">https://bit.ly/2P9118A</a>
Pensar o Trânsito	<a href="https://bit.ly/33R0MnO">https://bit.ly/33R0MnO</a>
Pensar a Escola	<a href="https://bit.ly/2rUyNGN">https://bit.ly/2rUyNGN</a>
Pensar a Ética	<a href="https://bit.ly/2Losyld">https://bit.ly/2Losyld</a>
Pensar a Administração Estratégica	<a href="https://bit.ly/2DK6ldf">https://bit.ly/2DK6ldf</a>
Pensar a Gestão Educacional	<a href="https://bit.ly/2LnWKx7">https://bit.ly/2LnWKx7</a>
Pensar a Educação Infantil	<a href="https://bit.ly/389P5fl">https://bit.ly/389P5fl</a>
Pensar a Astronomia	<a href="https://bit.ly/2ri4V70">https://bit.ly/2ri4V70</a>
Pensar os Esportes	<a href="https://bit.ly/2OPQpg4">https://bit.ly/2OPQpg4</a>
Pensar a Biodiversidade	<a href="https://bit.ly/33NWloC">https://bit.ly/33NWloC</a>

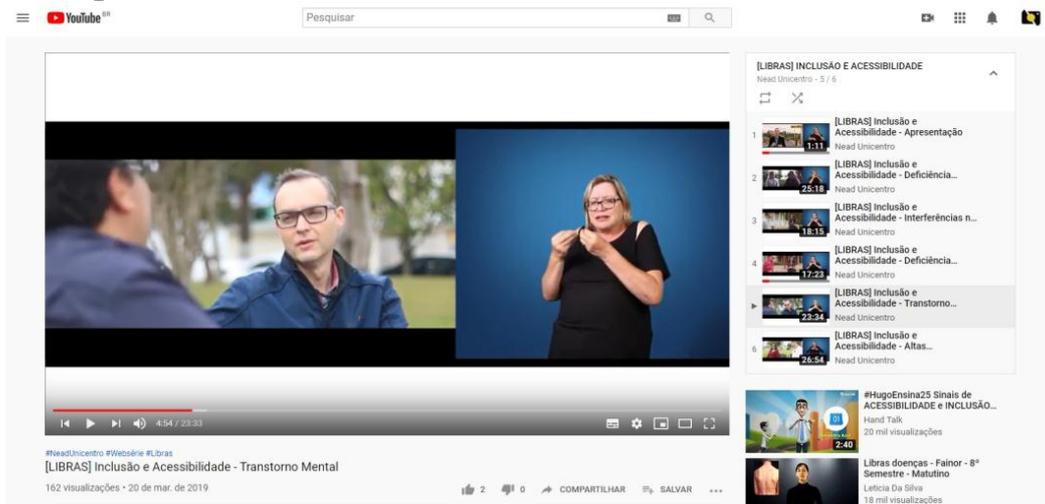
Pensar a Economia Brasileira	<a href="https://bit.ly/2sNUIQt">https://bit.ly/2sNUIQt</a>
Pensar a História da Arte	<a href="https://bit.ly/2RkQny5">https://bit.ly/2RkQny5</a>
Pensar o Planejamento Estratégico	<a href="https://bit.ly/33PKKeb">https://bit.ly/33PKKeb</a>
Pensar a Sistemática Vegetal	<a href="https://bit.ly/33O0K09">https://bit.ly/33O0K09</a>
Pensar Jogos Teatrais	<a href="https://bit.ly/2RjVJd9">https://bit.ly/2RjVJd9</a>
Pensar Projetos em Linguagens Artísticas	<a href="https://bit.ly/364rL0Y">https://bit.ly/364rL0Y</a>
Pensar a Cultura Popular	<a href="https://bit.ly/387Vnwf">https://bit.ly/387Vnwf</a>
Pensar a Educação Física	<a href="https://bit.ly/2ONNCDO">https://bit.ly/2ONNCDO</a>
Pensar a Política	<a href="https://bit.ly/2PcXear">https://bit.ly/2PcXear</a>
Pensar o Ensino	<a href="https://bit.ly/35YQovG">https://bit.ly/35YQovG</a>
Pensar Projetos Educacionais	<a href="https://bit.ly/33PW3CM">https://bit.ly/33PW3CM</a>
Pensar o Jornalismo	<a href="https://bit.ly/2sMua1R">https://bit.ly/2sMua1R</a>
Pensar a Arte	<a href="https://bit.ly/2Yh4shy">https://bit.ly/2Yh4shy</a>
Pensar a Linguística	<a href="https://bit.ly/2rSwVhE">https://bit.ly/2rSwVhE</a>
Pensar a Literatura	<a href="https://bit.ly/2OQprom">https://bit.ly/2OQprom</a>
Pensar a Gestão Pública	<a href="https://bit.ly/2rdPRaF">https://bit.ly/2rdPRaF</a>
Pensar a Matemática Financeira	<a href="https://bit.ly/34QXL8o">https://bit.ly/34QXL8o</a>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Outras webséries são produzidas exclusivamente para um projeto ou para o canal, como é o caso do programa 'Inclusão e Acessibilidade: essa causa também é sua'. Os episódios contemplam diversos tópicos relacionados ao tema de inclusão e acessibilidade. O programa é uma parceria entre três setores da Unicentro: Nead (Núcleo de Educação a Distância), PIA (Programa de Inclusão e Acessibilidade) e Proen (Pró-Reitoria de Ensino). Ainda em andamento, a websérie já abordou deficiências física, visual, intelectual; transtorno mental; surdez; interferência na aprendizagem e altas habilidades.

O formato é de entrevista, sendo que o apresentador faz perguntas para especialistas convidados. Cada episódio tem em média 20 minutos distribuídos em dois blocos. O objetivo é tirar dúvidas, quebrar preconceitos e apontar possibilidades para a efetivação da inclusão e acessibilidade no ambiente acadêmico. O material é usado em campanhas institucionais e capacitações.

Figura 2 – Websérie sobre inclusão e acessibilidade com Libras.



Fonte: INCLUSÃO ( 2019)

Tendo em vista as mudanças ocasionadas pelo uso da internet na sociedade, e também na educação, a produção de webséries pode ser compreendida como um produto da nova cultura que contempla a convergência de mídias. A partir da perspectiva do pesquisador Henry Jenkins (2009), é possível considerar que as pessoas podem tanto produzir conteúdos quanto se apropriar de materiais disponíveis na *web* e atribuir-lhes novos significados. “Nenhum de nós pode saber tudo; cada um de nós sabe alguma coisa; e podemos juntar as peças, se associarmos nossos recursos e unirmos nossas habilidades” (JENKINS, 2009, *online*).

E essa produção integra diferentes mecanismos: sons, imagens, linguagem verbal... importa que a preparação pedagógica se una à visão tecnológica com o objetivo de atrair a atenção do aluno/espectador e possibilitar reflexões. O compartilhamento do resultado em mídia social, de maneira aberta e livre, no caso o YouTube, proporciona a visualização e ressignificação do conteúdo - aliando-se ao conceito de inteligência coletiva, compartilhada, criando uma nova forma de comunidade.

Novas comunidades são definidas por afiliações voluntárias, temporárias e táticas, e reafirmadas através de investimentos emocionais e empreendimentos intelectuais comuns. Os membros podem mudar de um grupo a outro, à medida que mudam seus interesses, e podem pertencer a mais de uma comunidade ao mesmo tempo. As comunidades, entretanto, são mantidas por meio da produção mútua e troca recíproca de conhecimento. (JENKINS, 2009, *online*).

Uma das leituras possíveis é a colaboração para a emergência de pessoas mais críticas, informadas e colaborativas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com uma média de 850 novos inscritos em cada um dos meses de 2019, o canal do Nead-Unicentro tem se popularizado, mesmo sem contar com verba para impulsionamento publicitário, chegando ao público de maneira orgânica, com conteúdo gratuito e não monetizado, cumprindo o papel de uma Universidade Pública que retorna à sociedade o investimento. O engajamento tem sido natural. As estratégias de personalização, a descrição detalhada, a atualização periódica, a consistência do conteúdo e o *feedback* recebido são fatores que auxiliam na visibilidade das produções publicadas na plataforma. Sendo assim, 24% do público chega aos vídeos do canal por recomendação do próprio YouTube.

As ações da EaD da Unicentro, universidade localizada no Centro-Sul do Paraná, tem recebido maior visibilidade a partir da mídia social. Da mesma forma, os materiais didáticos produzidos pelos docentes recebem destaque e são vistos para além dos inscritos nos cursos, servindo como material de apoio para outros estudantes. A exposição demanda melhor cuidado na preparação dos vídeos, aumentando a qualidade do que chega aos alunos da modalidade EaD. Trata-se de um ciclo.

O objetivo, ao apresentar a experiência do Nead Unicentro no YouTube, é ressaltar a estratégia de livre conhecimento adotada pelo núcleo, o que cumpre o papel da Universidade Pública de socializar seus projetos e facilitar o acesso ao conhecimento. Outra ideia é indicar a organização de webséries como uma maneira de ressignificar vídeos 'antigos' dentro da dinâmica de atualização ininterrupta, dando nova roupagem a assuntos que são importantes para o debate em sociedade e que não devem ficar esquecidos em uma playlist antiga.

Diante de desafios diários, como atualizações de ferramentas em mídia social, equipamentos que ficam ultrapassados, lançamentos de novas tecnologias, é importante atualizar também a maneira de produzir e disseminar informações no âmbito da educação. Assim, um tema abordado em profundidade por um pesquisador pode ser visto e compartilhado para além da localização específica do curso, gerando impacto e outras ideias, criando comunidades de inteligência coletiva.

## REFERÊNCIAS

- AMIEL, Tel. Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais. *In*: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Org.). **Recursos Educacionais Abertos**: práticas colaborativas e políticas públicas. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012.
- BOLDRINI, Kellen. **Citoesqueleto**.. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2019. Disponível em: <https://youtu.be/4ZucANgtoGQ>. Acesso em: 10 dez.2019.
- COSTA, Marcelo. **Sistema circulatório**. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/4QwwjIQCWII>. Acesso em: 10 dez. 2019.
- DECLARAÇÃO da Cidade do Cabo. Abrindo a promessa de Recursos Educativos Abertos. **Cape Town**, 2007. Disponível em: <http://www.capetowndeclaration.org/>. Acesso em julho de 2019.
- FERNANDES, Marcio *et al.* **Inclusão e acessibilidade**: essa causa também é sua. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2019. Playlist com vários vídeos. Disponível em: <https://bit.ly/2JkgqRA>. Acesso em: 16 jul. 2019.
- JENKINS, Henry. **Cultura de convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- KNUPPEL, Maria Aparecida Crissi. Webséries como objetos educacionais na cultura digital: multimodalidade e multiletramentos. **Em Rede** - Revista de Educação a Distância.v.6, n.1, 2019. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/442>. Acesso em: 01 jul 2019.
- MATEUS, Ionah Beraldo. **Estágio supervisionado em educação infantil**. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2015. 24m04s. Disponível em: <https://youtu.be/6HORHawQFml>. Acesso em: 10 dez.2019.
- MESSIAS, Aroldo. **Gestão ambiental e a perspectiva pública**. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/EshZD7D6HDI>. Acesso em dezembro de 2019.
- METZ, Mônica Cristina. **Gêneros discursivos e tipologias textuais**. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/q0lorW6I9Ec>. Acesso em: 10 dez.2019
- MILISTETD, Michel. **Fundamentos do voleibol**.. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2017. 11m51s. Disponível em: <https://youtu.be/e8rJpqP6Txg>. Acesso em: 17 jul. 2019.
- PRODUÇÕES 2019. Setor de Vídeos e Comunicação. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2019. 3m. Disponível em: [https://youtu.be/UHSBDyLX1\\_8](https://youtu.be/UHSBDyLX1_8). Acesso em: 01 jul. 2019.
- ROSSINI, Carolina; GONZALEZ, Cristiana. **Recursos Educacionais Abertos**: práticas colaborativas e políticas públicas. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012.
- VÍDEOS em Libras.. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2019. Playlist com vários vídeos. Disponível em: <https://bit.ly/2LvSHj0>. Acesso em: 01 jul. 2019.
- WITZEL, Denise Gabriel. **Invenção da Linguística**. Núcleo de Educação a Distância da Unicentro, 2017. Disponível em: <https://youtu.be/OVzQTPyvuXs>. Acesso em: 10 dez.2019.

## **BIOGRAFIA DOS AUTORES**

**SCHEYLA JOANNE HORST** - Mestre em Letras, Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, Especialista em Jornalismo Literário. Atua como comunicadora social no Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná.

**MARIA APARECIDA CRISSI KNUPPEL** - Doutora e mestre em Educação, professora adjunta da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. Atua há mais de uma década com Educação a Distância. Atualmente, coordena a Universidade Virtual do Paraná e a Universidade Aberta do Brasil, no âmbito da Unicentro.

Data de recebimento: 25/11/2019

Data de aprovação: 09/04/2020